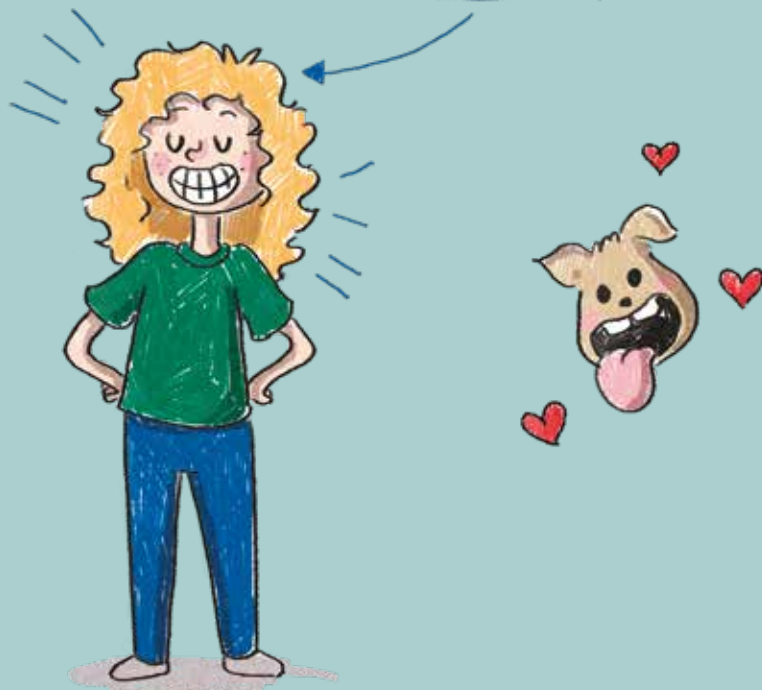


Shirley Souza

MANUAL DO PROFESSOR DIGITAL

FRITAS

o incrível livro da
vida de Camila A. Silva



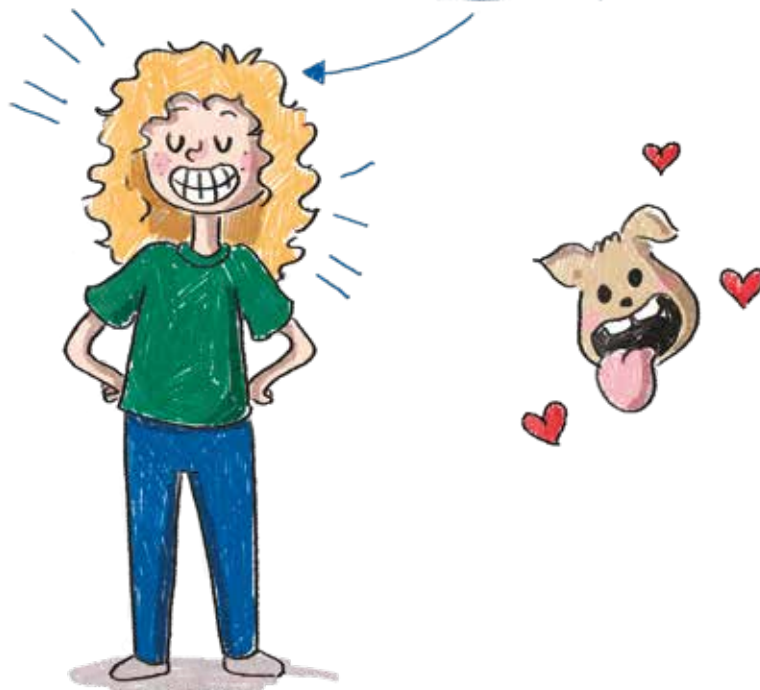
Shirley Souza

MANUAL DO PROFESSOR DIGITAL

.....

FRITAS

o incrível livro da
vida de Camila A. Silva



© Shirley Souza

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Diretora comercial
Patth Pachas

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Coordenadora editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Assistentes editoriais
Olívia Tavares
Camila Martins

Preparação
Vanessa Oliveira Benassi

Revisão
Márcio Della Rosa

Diagramação
Elis Nunes

Parte integrante do livro *Fritas: o incrível livro da vida de Camila A. Silva*. Não pode ser vendido separadamente.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S718m

Souza, Shirley
Manual do professor digital: fritas – o incrível livro da vida de Camila A. Silva / Shirley Souza. – 1. ed. – São Paulo: Guia dos Curiosos Comunicações, 2021. 23 pp.

ISBN: 978-65-88514-17-7 (recurso eletrônico)

1. Literatura (Ensino Fundamental) – Estudo e ensino. 2. Literatura infantil-juvenil – Programas de atividades. 3. Livros eletrônicos. I. Título.

21-75017

CDD: 371.36
CDU: 373.3.091.39

Biblioteca: Meri Gleice Rodrigues de Souza – CRB-7/6439

2021

Todos os direitos reservados à
Guia dos Curiosos Comunicações Ltda.
Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 44
05413-010 – São Paulo – SP
Tel./Fax: (11) 3088-8444
edoriginal@pandabooks.com.br
www.guiadoscuriosos.com.br

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Guia dos Curiosos Comunicações Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

SUMÁRIO

1. Carta ao professor	4
2. Por dentro do livro	5
2.1. Sinopse.....	5
2.2. A autora e a ilustradora.....	6
2.3. A obra em relação ao gênero, à BNCC e à PNA	7
3. Propostas de atividades	11
3.1. Antes da leitura da obra	11
3.2. Durante a leitura da obra.....	13
3.3. Após a leitura da obra.....	16
4. Habilidades da BNCC mobilizadas	20
5. Referências bibliográficas	23

1. CARTA AO PROFESSOR

Caro professor,

Bem-vindo ao manual de *Fritas: o incrível livro da vida de Camila A. Silva*, obra que apresenta o diário ficcional de Camila, uma garota de dez anos de idade, irreverente, criativa e disposta a se tornar uma escritora e ilustradora mundialmente reconhecida.

O livro é escrito por Shirley Souza, autora de diversas obras infantis e juvenis, vencedora de prêmios literários no Brasil e no exterior, e que costuma promover em seus textos reflexões sobre os sentimentos, as experiências, os conflitos e os aprendizados de crianças e adolescentes.

Em seu diário, companheiro fiel e confidente, Camila registra o seu cotidiano, a convivência com a família, a relação, os conflitos e a cumplicidade com os irmãos, os sonhos vividos por eles, as frustrações e o amor que os une. De maneira sensível e aberta, a narradora descreve seus sentimentos, suas dúvidas e suas tentativas de resolução de conflitos – nem sempre bem-sucedidas. O lado travesso e irreverente também é revelado sem cerimônias, resultando em um convite para uma leitura leve e prazerosa, que nos faz pensar no que verdadeiramente importa em nossas vidas, nos leva a olhar com carinho para as relações familiares e a valorizar o apoio dos entes queridos nos momentos de superação e de enfrentamento de dificuldades.

Seguindo as características do gênero textual, Camila faz seus registros em primeira pessoa, organizando-os de maneira cronológica e compondo um rico diário ficcional, repleto de subjetividade.

Neste manual você encontrará sugestões de abordagens diversas que focam o trabalho com a leitura, a compreensão da narrativa, a promoção do diálogo e da reflexão e a produção textual em diferentes linguagens.

Você poderá escolher quais sugestões de atividades deseja desenvolver nos diferentes momentos: antes, durante e após a leitura do livro.

Na seção “Por dentro do livro *Fritas: o incrível livro da vida de Camila A. Silva*” é disponibilizada a sinopse da obra, informações sobre a autora e a ilustradora, dados sobre



o gênero diário e a descrição da relação do livro com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA).

Na seção “Propostas de atividades”, estão indicações de caminhos para o trabalho com o livro nas aulas de Língua Portuguesa. São sugeridas diversas abordagens que focam o multiletramento, a expressão oral, a leitura, a interpretação do texto literário, a discussão dos temas presentes na obra, a relação com a realidade do leitor, seu posicionamento crítico diante de cenários comuns de nosso cotidiano e sua mobilização para interagir e modificar aspectos de sua realidade.

Por fim, na seção “Habilidades da BNCC mobilizadas” estão descritas as habilidades mobilizadas nas propostas de atividades apresentadas na parte 3, e na seção “Referências bibliográficas” são apresentados os documentos que serviram de base para a escrita do presente manual.

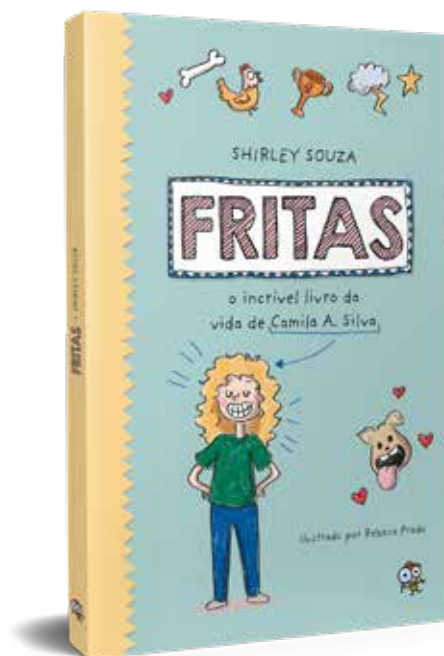
Tenha uma boa leitura!

2. POR DENTRO DO LIVRO

2.1. SINOPSE

Fritas: o incrível livro da vida de Camila A. Silva é o diário de uma garota de dez anos, que planeja ser escritora e ilustradora, e empenha-se por transformar suas experiências vividas em grandes narrativas. Nos registros, ela apresenta seu cotidiano ao leitor e revela sua forma curiosa de ver o mundo, sua personalidade irreverente e sensível.

Vivendo a realidade resultante da pandemia de Covid-19, Camila descreve as mudanças que aconteceram em sua família, as dificuldades enfrentadas pela mãe diarista, pelo pai pedreiro e pelo irmão mais velho, atleta. Revela com leveza o dia a dia de uma família unida, que lida com problemas comuns ao cotidiano de tantos brasileiros, que enfrenta o preconceito presente até no



próprio núcleo familiar, e tem em dona Mariinha, a avó paterna, uma figura de experiência e autoridade, capaz de resolver todos os conflitos e de convencer qualquer um a seguir pelo caminho do afeto, ainda que tenha de dar algumas broncas para isso acontecer.

Camila tem uma irmã gêmea, Cláudia, que é uma ótima jogadora de futebol, para desespero do pai, seu Zé, que considera esse um esporte essencialmente masculino. A opinião de seu Zé é compartilhada por diversas pessoas de Canoa Fria, a pequena cidade em que vivem, o que gera muitas situações de discriminação e dor para a pequena atacante. Camila e Cláudia eram muito unidas, estavam sempre juntas, mas isso muda quando Camila decide que não quer mais jogar e assume que só fazia aquilo para estar com a irmã, mas que tem outros sonhos e não gosta muito de jogar futebol. Esse é o momento em que ela inicia seu diário, sentindo a reação negativa de Cláudia e a separação de quem sempre estivera com ela.

O leitor acompanha os registros por oito meses, período em que a família passa por muitas transformações, revê seus valores, as irmãs reconstróem os laços de união (e de “poderes gêmicos”, como Camila define) e até Cleiton, o irmão do meio sempre alienado, conquista um papel muito importante na família, tornando-se um super-herói aos olhos das irmãs. Como a própria Camila expõe, o livro de sua vida parece até um filme, de muitos estilos misturados, com comédia, terror, suspense, romance e muita aventura... ah, e muita ternura também! Nesses oito meses, a família cresce com a adoção de novos membros que garantem um agito extra. Quem são eles? Bem, é melhor você ler para descobrir... essa é uma daquelas situações em que o *spoiler* pode acabar com a diversão.

2.2. A AUTORA E A ILUSTRADORA



Shirley Souza começou a escrever livros em 2005 e, de lá para cá, publicou mais de cinquenta obras para crianças e adolescentes. É formada em comunicação social (ECA-USP), especialista em educação ambiental (Senac-SP) e em educação e tecnologia (UFSCar-SP). Atua como consultora de inovação educacional e participa de diversos projetos educacionais e eventos literários por todo o país. Também desenvolve conteúdo para apoio pedagógico, voltado a educadores, para várias editoras.

Em 2008 recebeu o Prêmio Jabuti pelo livro *Caminho das pedras*, e o Prêmio Jóvenes del Mercosur (Argentina) por *Rotina (nada normal) de uma adolescente em crise*. A coleção

de histórias de suspense *Hora do medo*, da qual participou como coordenadora e autora, recebeu o selo Acervo Básico, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Em 2018, foi finalista do Prêmio Jabuti com o livro *Quando tudo muda*, escrito em coautoria com Regina Drummond e selecionado pelo PNLD 2018 para o Ensino Médio. Seu livro *Na correria*, que traz o diário de Cris, irmão mais velho de Camila, também foi selecionado pelo PNLD 2018 para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Em seu percurso literário, a autora produz obras de diferentes gêneros e estilos, como de literatura fantástica (terror e fantasia), contos, livros interativos, novelas e romances de natureza realista. Independentemente do gênero literário em que seus livros se classificam, em sua obra é frequente a discussão de temáticas pertinentes ao universo da criança e do adolescente, ao amadurecimento e às descobertas em face do mundo adulto, dos sonhos e planos para o futuro, do relacionamento com a família e amigos, dos sentimentos experimentados e ao aprendizado de como lidar com eles. *Fritas* traz essas características, dando voz a uma personagem de dez anos, que descreve seu cotidiano em família e, de um jeito leve e sensível, nos leva a refletir sobre preconceitos, conflitos e sobre a importância do amor e do apoio da família em nossas vidas.



Rebeca Prado (Belo Horizonte, 1990) é quadrinista, ilustradora e roteirista. É autora dos livros *Navio Dragão* e *Baleia #3*, ambos lançados por financiamento coletivo, e dos zines *Baleia #1*, *Baleia #2*, *Carne!* e *Credo (Que delícia)*, sendo este último vencedor do prêmio Ângelo Agostini de 2019. Já teve seu trabalho publicado em diversas revistas, como *Turma da Mônica*, *Dragão Brasil*, *Omelets Box* e *Mundo Estranho*. Atualmente trabalha como roteirista e ilustradora para o mercado editorial, além de desenvolver seus projetos pessoais.

2.3. A OBRA EM RELAÇÃO AO GÊNERO, À BNCC E À PNA

2.3.1. A OBRA EM RELAÇÃO AO GÊNERO

Fritas: o incrível livro da vida de Camila A. Silva apresenta um narrador personagem que relata em primeira pessoa suas experiências, estruturando a narrativa segundo as características do gênero diário.

Pimentel (2011) define o diário como um relato fracionado, que registra um passado recente e cria a ilusão de espontaneidade e imediatismo, trazendo um narrador muito próximo aos fatos descritos, em primeira pessoa. Todas essas características se aplicam aos registros que a personagem Camila faz em seu diário, que ela chama de *Fritas*, descrevendo experiências pessoais e íntimas, repletas de sentimentos, opiniões, reflexões e divagações.

Silva (2014) destaca o aspecto fragmentário do diário e o relato de fatos acontecidos. *Fritas* traz os registros estruturados de maneira fragmentada, organizados em uma linha temporal e constituída pela visão parcial da realidade, que evolui com a passagem do tempo, dada a não onisciência da narradora. Com isso, o leitor é levado a conhecer apenas o ponto de vista da narradora e a saber somente o que ela sabe.

Pimentel (2011) destaca ainda a escrita espontânea e fluida, também presente na obra. *Fritas* é o confidante de Camila, ela sente-se à vontade para registrar nele tudo o que experimenta, sem barreiras. Sua personalidade criativa e irrequieta torna-se visível em sua escrita muito próxima da oralidade.

Entre as possíveis funções do diário destacadas por Lejeune (2014), estão: o desabafo – sem constrangimentos, com liberdade; o autoconhecimento – tendo o “papel como espelho” (LEJEUNE, 2014, p. 263); a deliberação – para fazer um balanço dos acontecimentos e decidir como agir; a reflexão – pensando sobre as experiências vividas. Todas essas funções podem ser identificadas em diferentes momentos dos registros de Camila.

O resultado é um relato vívido de uma personagem cuja idade é muito próxima à do leitor, o que possibilita paralelos entre experiências vivenciadas e visões de mundo.

Fritas contribui para a literacia, o desenvolvimento da competência leitora dos alunos do Ensino Fundamental, da compreensão e da fluência na leitura de textos.

2.3.2. A OBRA EM RELAÇÃO À BNCC E À PNA

No item “Propostas de atividades”, será detalhado como *Fritas*: o incrível livro da vida de Camila A. Silva dialoga com preceitos básicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), podendo contribuir para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais, descritas pelas habilidades dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A obra contribui, assim, para o desenvolvimento das competências específicas de Língua-



gens e de Língua Portuguesa. As propostas de atividades sugerem abordagens relacionadas aos Eixos de Leitura, Produção de Textos, Oralidade e de Análise Linguística e Semiótica, descritos pela BNCC.

Essas propostas de abordagem se alinham igualmente aos componentes essenciais para a alfabetização traçados na Política Nacional de Alfabetização (PNA) – principalmente aos pilares de fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita –, focando o que a PNA define como o segundo nível de literacia, ou literacia intermediária.

Vejamos, agora, como a obra contribui para o desenvolvimento das **competências gerais da Educação Básica**:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os

direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.”

(BRASIL, 2018, pp. 9-10)

A obra dialoga com as **competências 8, 9 e 10**, ao expor as reflexões de Camila sobre os caminhos percorridos por ela própria e seus irmãos, cada qual buscando descobrir seus talentos, aprendendo a lidar com suas emoções e conflitos, reconhecendo-se único, diferente até mesmo quando tem uma irmã gêmea. O exercício da empatia e do diálogo e a resolução de conflitos permeia toda a narrativa, de maneira a evidenciar o amadurecimento das personagens, a disposição ao convívio com as diferenças e o posicionamento delas diante de situações de discriminação e preconceito. O núcleo familiar exerce o papel de agente que valoriza e dá espaço a essas diferenças, bem como incentiva a autonomia e a responsabilidade de seus membros, sem deixar de estar presente em todos os momentos em que a solidariedade, o carinho e a cumplicidade se fazem necessários.

Fritas contribui para o trabalho das **competências 1 e 7** ao abordar o tema da convivência com as diferenças e o preconceito, descrevendo situações em que a personagem Cláudia sofre discriminação por causa de sua escolha esportiva, o jeito de vestir-se e seu comportamento. Seus irmãos e amigos posicionam-se, buscando combater o preconceito em prol de um tratamento justo e igualitário e, para isso, usam argumentos com base em elementos históricos, que explicam nossa realidade atual e fundamentam a defesa.

O livro traz reflexões sobre os talentos dos irmãos, suas escolhas em relação ao futuro, as dificuldades, as oportuni-



dades e a valorização das conquistas de cada um deles. As incertezas e o conflito de emoções relacionados a essas escolhas também aparecem nos relatos de Camila, mostrando suas dúvidas ao deixar de seguir o caminho escolhido pela irmã; as dificuldades enfrentadas por Cláudia e por Cris, o irmão mais velho, em sua preferência pelo esporte; e a angústia de não ter plano algum para o futuro vivenciada por Cleiton, contraposta à percepção de seus talentos. Todo esse desenvolvimento dialoga em com as **competências 6 e 8**.

Camila sonha em ser escritora e ilustradora, e sua narrativa dá espaço a diversas linguagens, como quadrinhos, tirinhas, *storyboard*, cartão e carta. Texto e imagem compõem a narrativa de maneira integrada. O valor da comunicação estabelecida por diferentes linguagens e a capacidade de usar essa multiplicidade de recursos para registrar seus sentimentos e suas experiências conversam com as **competências 3 e 4**.

Por fim, a narrativa retrata uma realidade contemporânea, de uma família simples, com filhos crianças e adolescentes, em que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) se fazem presentes em situações cotidianas, em ações de comunicação e informação, por exemplo, e até mesmo protagoniza conflitos quanto ao momento de uso. Tais situações possibilitam atividades que foquem o multiletramento e o uso das TIC de acordo com a **competência 5**.

De acordo com a PNA, o “objetivo da leitura é a compreensão. Nós lemos para compreender, mas ler não é compreender. Para compreender textos, é necessário desenvolver diferentes habilidades e capacidades relacionadas à compreensão da linguagem e ao código alfabético” (MORAIS, 2013, apud BRASIL, 2019a, p. 28).

A obra *Fritas* contribui para o desenvolvimento da literacia e também para “promover uma trajetória escolar que faça mais sentido, gere maior engajamento [...] dos estudantes e desenvolva conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que os empoderem para lidar com os desafios da sociedade contemporânea.” (BRASIL, 2019, p. 49).

3. PROPOSTAS DE ATIVIDADES

3.1. ANTES DA LEITURA DA OBRA

Habilidades da BNCC mobilizadas: • (EF15LP02) • (EF15LP03)
• (EF15LP09) • (EF15LP10) • (EF15LP11) • (EF15LP13) • (EF15LP15)
• (EF15LP18) • (EF35LP01) • (EF35LP04) • (EF03LP12)



Para iniciar o contato da turma com a obra e promover a interação verbal e a leitura dialogada, analise com os alunos a capa do livro *Fritas: o incrível livro da vida de Camila A. Silva*, fazendo perguntas sobre os elementos nela presentes (imagens e informações textuais) e deixando a turma expor suas impressões e levantar hipóteses sobre o que imaginam a respeito do enredo da história que será lida.

Os alunos também podem folhear o livro por alguns minutos, observando as ilustrações para que, na sequência, exponham suas descobertas e impressões, as personagens, a estrutura do texto, a presença de história em quadrinhos e tirinha etc. É interessante observar se alguém identificou a estrutura de diário e, em caso positivo, perguntar quais elementos levaram a essa conclusão.

Para o trabalho da leitura, fluência oral e contextualização da obra, proponha à turma a leitura silenciosa individual, seguida da leitura oral do texto de contracapa e das duas primeiras páginas do diário de Camila (pp. 4-5). A leitura oral pode ser feita em pequenos grupos, ou com toda a turma, de maneira coletiva, com os alunos auxiliando uns aos outros. Também é possível organizar a leitura com um revezamento de alunos, que farão a leitura individual de trechos. Você pode auxiliá-los, trabalhando a fluência e a entonação.

Por meio desse primeiro contato com o texto, é possível verificar a compreensão que tiveram do conteúdo lido e promover a leitura dialogada, propondo-lhes questionamentos, como:

- Quem é o narrador da história?
- Quais informações conseguiram descobrir sobre Camila?
- Quem são Fritas, Mariinha e Cláudia?
- Quais são as semelhanças e diferenças entre Camila e Cláudia?
- Quais outras informações vocês obtiveram com essas leituras iniciais?



Depois, avalie com os alunos quais das hipóteses já se confirmaram ou não.

Outra possibilidade é folhear o livro com a turma, guiando o olhar deles para que percebam elementos estruturais, por exemplo: quais informações estão presentes na capa, na página de créditos, na folha de rosto; onde eles encontram a biografia da escritora e da ilustradora (se tiverem curiosidade de lê-las nesse momento, você pode promover a leitura oral ou silenciosa); que tipo de informações estão nas páginas finais, após o término da história.

A observação atenta da estrutura do texto também pode ser feita coletivamente, chamando a atenção para a ocorrência de datas para a organização dos registros, e aprofun-

dando a conversa sobre o gênero textual diário. Caso já tenham estudado o gênero diário, é propício retomar suas características ou introduzir alguns aspectos evidentes que poderão identificar nesse primeiro momento: o narrador em primeira pessoa (narrador personagem), a linguagem informal, os registros organizados em ordem cronológica (datados) e as impressões pessoais. Ao finalizarem a leitura do livro, essa análise pode ser retomada e aprofundada com a turma, servindo de ponto de partida para praticar a escrita de diários próprios.

3.2. DURANTE A LEITURA DA OBRA

Habilidades da BNCC mobilizadas: • (EF15LP03) • (EF15LP04)

- (EF15LP08) • (EF15LP09) • (EF15LP10) • (EF15LP11) • (EF15LP13)
- (EF15LP15) • (EF15LP18) • (EF35LP01) • (EF35LP02) • (EF35LP03)
- (EF35LP04) • (EF35LP05) • (EF03LP12) • (EF35LP21) • (EF35LP26)

É importante acompanhar como a leitura dos alunos evolui, verificando a compreensão da narrativa, eventuais dificuldades ou descobertas em relação ao vocabulário, e como relacionam os fatos narrados por Camila com as hipóteses levantadas antes da leitura. O resgate de expectativas e hipóteses iniciais da turma pode servir como guia para verificar a evolução das ideias conforme a leitura avança.



O acompanhamento pode ser feito de maneira coletiva, em dias combinados previamente, ou promovendo rodas de discussão em grupos de cinco ou seis alunos. Uma estratégia é combinar com a turma o que deverá ser lido no dia agendado. Se considerar necessário, a leitura oral do trecho combinado pode ser feita em aula antes de desenvolver a discussão aprofundada dos registros de Camila.

Durante a leitura, os alunos podem destacar os livros citados pela narradora e buscar mais informações sobre eles na internet, compartilhando as descobertas durante a aula. Também é possível, após a conclusão da leitura do diário de Camila, organizar um ciclo de leituras em grupos, com a leitura de alguns desses títulos e apresentação para os colegas utilizando diferentes linguagens, como teatro, narração oral presencial ou gravada em vídeo.

Camila tem um gosto especial por descobrir palavras novas ou mesmo inventá-las. Também gosta de dar suas próprias interpretações às palavras, com base nas sensações que despertam. As técnicas descritas pela personagem podem ser reproduzidas pela turma como uma dinâmica de ampliação de vocabulário. É importante que as palavras novas sejam usadas em produções escritas ou orais para que os alunos se apropriem delas.

Ao longo da leitura, os alunos também podem produzir coletivamente quadros de análise de texto, mapeando informações sobre:

- **Enredo:** os alunos podem construir um resumo comentado da história, relacionando o conteúdo lido com a experiência e a visão de mundo deles. Uma maneira simples de estruturar essa dinâmica é preparar o quadro com dois espaços reservados para cada registro do diário da Camila. Um deles trazendo a pergunta “O que aconteceu?”, e o outro questionando “Qual é a nossa opinião sobre isso?”.
- **Personagens:** os alunos podem compor o quadro elencando as personagens e suas características; também é possível desenhá-las da maneira como as imaginam. Grude, Rapunzel e Poeira também podem entrar no quadro.
- **Tempo narrativo:** a turma pode elaborar um calendário ou uma linha do tempo registrando a evolução dos registros de Camila e anotando os principais eventos de cada mês. Se considerar adequado, essa linha temporal pode ser feita no quadro de enredo, unindo os estudos dos dois elementos da narrativa.
- **Espaço narrativo:** esse quadro pode mapear o espaço em que se passa cada registro de Camila. Outra opção é produzir um mapa ou uma maquete que retrate esses espaços e, neles, colocar sinalizadores (bandeirinhas ou etiquetas), que sirvam como legendas e indiquem o que aconteceu ali; por exemplo: Ladeira do Escorrega – crianças brincam de escorregar na lama.

Essa é uma dinâmica que irá favorecer momentos de discussão e reflexão envolvendo toda a turma e mobilizará diferentes habilidades.

Os quadros podem ser elaborados em cartolinas, compondo um mural na sala de aula, ou digitalmente, contribuindo para o multiletramento dos alunos, por meio recursos colaborativos, como: Padlet (<https://padlet.com/>) e Popplet: (<https://www.popplet.com/>).

LITERACIA FAMILIAR

A participação da família no desenvolvimento das habilidades leitoras das crianças, do hábito e do gosto pela leitura é de grande importância. Nesse sentido, é possível prever ações que venham a ser desenvolvidas com a participação de todos. Algumas sugestões:

Interação verbal: A família pode debater temas que despertaram o interesse da criança ao longo do livro, contribuindo para o acompanhamento da leitura, dedicando alguns momentos para esse diálogo e demonstrando curiosidade pelo que ela tem a dizer. Perguntar à criança quais são seus sentimentos em relação a passagens do livro por ela descrita e como ela relaciona os fatos ficcionais à sua realidade contribuirão para esse processo. Camila, em diferentes momentos da narrativa, reflete sobre o som das palavras, sua pronúncia ou significado. Essas cenas podem ser trabalhadas no núcleo familiar e servir de estímulo para um pensamento conjunto, ao uso dessas palavras novas em diferentes contextos e à formação de redes de palavras usando diferentes critérios: palavras relacionadas por seu significado, por sua sonoridade, por sua sílaba inicial ou final.

Leitura dialogada: Família e criança podem ler trechos do livro coletiva e oralmente, alternando o papel de leitor e ouvinte, ou fazendo leitura conjunta – revezando-se na leitura de trechos ou de diálogos. Ler para e com a criança é uma prática essencial na literacia familiar. Quando a criança realizar a leitura para a família, é importante que ela não seja corrigida o tempo todo. O revezamento na leitura pode contribuir para que essas correções ocorram de maneira gentil, e para exercitar a emoção e a entonação na leitura oral. Camila descreve seu hábito de usar o dicionário para descobrir palavras novas; foi pesquisando palavras que começam com “clau” que ela descobriu o “claudicar”, que tanta confusão criou em família. Alunos e familiares podem utilizar o dicionário em conjunto para pesquisar palavras novas, atentando ao significado delas e procurando usá-las em diferentes contextos.

Narração de histórias: Ao exercitarem a leitura oral de trechos do livro, os alunos e seus familiares podem gravar áudios e vídeos para registrarem o momento e também para posterior observação e análise, conversando sobre o que podem melhorar. *Fritas* traz uma linguagem muito próxima da oralidade, e isso facilitará a atividade proposta com a família.

3.3. APÓS A LEITURA DA OBRA

3.3.1. O QUE VOCÊ QUER SER?

Tempo aproximado de desenvolvimento: 2 a 4 aulas

Habilidades da BNCC mobilizadas: • (EF15LP09) • (EF15LP10)

• (EF15LP11) • (EF15LP13) • (EF15LP15) • (EF35LP03) • (EF35LP04)

• (EF35LP07) • (EF35LP18) • (EF35LP20) • (EF05LP24)



Proposta de atividades

Dessa pergunta, que toda criança escuta muitas e muitas vezes durante sua infância, nasce a proposta para esta atividade de autoconhecimento, reflexão e ampliação de repertório.

Em seus registros, Camila detalha os sonhos de seus irmãos e também os dela, descrevendo as angústias e as dificuldades enfrentadas por cada um deles:

- Cris, que deseja ser atleta, mas perdeu o patrocínio, trabalha para ajudar a família e, para continuar competindo, consegue que um grande clube invista em seu treinamento;
- Cláudia, que sonha em jogar futebol, mas precisa enfrentar o preconceito e as agressões diversas, até mesmo de seu pai. Ela conta com o apoio dos irmãos e, depois de destacar-se em um campeonato, consegue a permissão para frequentar uma escolinha de futebol;
- Camila, que planeja ser uma escritora e ilustradora reconhecida mundialmente, mas só conta com o apoio da avó para seus planos, empenha-se para participar de um concurso de redações e é premiada, tendo a perspectiva de conseguir que o seu primeiro livro seja publicado;
- e Cleiton, que se sente perdido, não tem planos, pensa até em parar de estudar ao completar o 9º ano, mas em uma discussão familiar descobre seu talento argumentativo, revela-se muito perspicaz e acaba demonstrando interesse pelo Direito, o que o atrai para os estudos.

Esses são exemplos próximos de contextos reais e podem ser resgatados ao fim da leitura, servindo como base para que os alunos exponham os seus próprios sonhos e como esses anseios são recebidos por seus familiares. Faça perguntas motivadoras para que exponham suas ideias e projetos, atentando para garantir o momento de fala a todos. Se considerar necessário um estímulo prévio, para que a conversa flua, antes de abrir espaço para o diálogo, proponha que desenhem imagens de como desejam ser quando forem adultos

e, com base nos desenhos, peça que comentem as produções para só então aprofundar a reflexão por meio de perguntas motivadoras.

As diferentes profissões levantadas pela turma podem servir de base para a construção de um mural. Para isso, a turma pode pesquisar mais informações sobre cada uma delas ou mesmo conversar com profissionais para conhecer como é o cotidiano deles. O mural pode reunir informações e imagens. Alguns profissionais podem ser convidados para uma rodada de conversa em sala de aula.

3.3.2. CRIAÇÃO EM DIFERENTES LINGUAGENS

Tempo aproximado de desenvolvimento: 2 a 4 aulas

Habilidades da BNCC mobilizadas: • (EF15LP04)

- (EF15LP05) • (EF15LP06) • (EF15LP07) • (EF15LP08)
- (EF15LP09) • (EF15LP10) • (EF15LP13) • (EF15LP14)
- (EF15LP15) • (EF15LP18) • (EF35LP03) • (EF35LP04)
- (EF35LP07) • (EF03LP13) • (EF35LP21) • (EF35LP25)



Proposta de atividades

Para registrar memórias, acontecimentos e suas emoções, Camila usa o texto narrativo de maneira fluida, descontraída, repleta de intervenções visuais. O diário é humanizado por ela, ganha personalidade e torna-se seu companheiro e confidente. Camila utiliza diferentes narrativas visuais: história em quadrinhos para descrever suas memórias; tirinha para demonstrar como se sente em relação à partida de Cris; e um *storyboard* simplificado para retratar cenas de suas férias como se fosse filme.

Utilizar múltiplas linguagens “para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo” é a proposta da competência 4, e ela pode ser exercitada por meio dessa experimentação que os alunos tiveram com a leitura da obra.

Aproveite a leitura do livro para aprofundar com os alunos o estudo dessas diferentes linguagens e propor atividades de produção textual diversas; por exemplo: que recriem cenas do livro construindo a narração a partir de outro personagem, revelando um ponto de vista diferente, ou mesmo que tentem recriar cenas com um narrador observador. Essas cenas podem ser produzidas utilizando a estrutura convencional do diário, quadrinhos, tirinhas ou *storyboard* (e esse último formato pode servir de base para posterior experimentação de narrativas em vídeo ou animação). Essas diferentes linguagens podem ser

utilizadas para produzir narrativas sobre acontecimentos reais ou fictícios nos quais os próprios alunos sejam os protagonistas.

As narrativas podem ser elaboradas individualmente ou em pequenos grupos, e é importante que passem por correções e revisões, exercitando a reescrita. Reserve um momento para que compartilhem suas criações, seja lendo-as oralmente para os colegas, ou promovendo a rotação das histórias em rodas de leitura.

REFERÊNCIAS PARA O TRABALHO COM *STORYBOARD*

- “O que é um storyboard?”. Disponível em: <<https://www.storyboardthat.com/pt/blog/e/o-que-%C3%A9-um-storyboard>>.
- “Storyboard tutorial for kids” [Tutorial de storyboard para crianças]. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JpT74FUOTuM>>.
- “Como criar storyboard?": Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FGsaiPoE9rA>>.

(Acessos em: 10 ago. 2021.)

3.3.3. EM DEFESA DO QUE É CERTO

Tempo aproximado de desenvolvimento: 1 a 2 aulas

Habilidades da BNCC mobilizadas: • (EF15LP01) • (EF15LP08) • (EF15LP09) • (EF15LP10) • (EF15LP11) • (EF15LP13) • (EF15LP15) • (EF35LP03) • (EF35LP04) • (EF35LP07) • (EF35LP17) • (EF35LP18) • (EF35LP20) • (EF03LP21) • (EF05LP24) • (EF05HI04)

Proposta de atividades

De acordo com a BNCC, “a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades” (BRASIL, 2018, p. 14).

O livro *Fritas* pode servir como ponto de partida para diferentes práticas pedagógicas que dialoguem com essas premissas, como a observação de diferentes realidades, a reflexão, o reconhecimento de sua própria realidade e campanhas de conscientização.

Cláudia enfrenta situações de discriminação e *bullying*, sendo agredida verbal e fisicamente. Ela revela para a irmã o quanto isso a afeta,



gerando insegurança, medo e tristeza. Tais situações são motivadas principalmente pelo preconceito que as pessoas têm em relação à sua escolha pela prática do futebol e à sua maneira de se vestir.

Além desse conflito central, Camila descreve a realidade de sua família, que leva uma vida simples, com o pai trabalhando como pedreiro e a mãe como diarista. Ela e os irmãos não têm muitas regalias, mas as limitações econômicas não causam descontentamento. Eles se unem nas adversidades e nas conquistas do que realmente importa para cada ente querido (seja a chuteira e o uniforme de Clau, ou o veterinário e a comida para os animais de estimação).

A realidade experimentada por essa família pode ser o ponto de partida para uma discussão com os alunos, mediante perguntas motivadoras para que exponham o que pensam sobre elas e relatem experiências pessoais, construindo pontes entre a ficção e a realidade.

Com relação ao preconceito e ao *bullying*, a turma pode fazer pesquisas para descobrir como combatê-los e, posteriormente, compartilhar as informações que encontraram em aula, em rodas de conversa ou no formato de breves seminários. Alguns conteúdos podem servir como referência e auxiliá-lo nesse trabalho com os alunos:

- **Preconceito e discriminação:** <https://respeitarepreciso.org.br/cadernos-respeitar/diversidade-e-discriminacao/?gclid=CjwKCAjwsNilBhBdEiwAJK4khpsMTyTALH2oVe3YQzBeoY_gm8kTE_bZ1DgOKaFsNODmMfqxBoCiwYQAvD_BwE>
- **Preconceito e convivência com as diferenças:** <<https://novaescola.org.br/conteudo/742/diferencas-respeito-versus-preconceito>>
- **Bullying:** <<https://novaescola.org.br/guias/6/bullying>>
- **Cyberbullying:** <<https://porvir.org/com-criancas-mais-tempo-online-na-pandemia-familias-e-escolas-precisam-ficar-atentas-ao-cyberbullying/>>
- **Como lidar com o bullying:** <<https://porvir.org/bullying-no-presencial-ou-no-online-nao-e-coisa-de-deixar-pra-la/>>

(Acessos em: 10 ago. 2021.)

Com base nas discussões e nas pesquisas realizadas e compartilhadas pelos alunos, proponha um debate sobre o que é possível ser feito para informar a comunidade local sobre essas questões e orientá-la sobre a importância de posicionar-se contra situações de pre-



conceito, discriminação e *bullying*. Uma campanha de conscientização pode ser promovida na escola e na comunidade, envolvendo produções como cartazes, folhetos e mídias digitais. Palestras, rodas de discussão e passeatas também podem ser promovidas pela turma, mobilizando toda a comunidade escolar. As produções digitais podem ser divulgadas em redes sociais, canais de vídeos ou em um *blog* da turma, sempre com o acompanhamento do professor.

Independentemente dos meios escolhidos, os alunos devem ser os protagonistas dessa ação conscientizadora.

4. HABILIDADES DA BNCC MOBILIZADAS

Consulte aqui as habilidades da BNCC mobilizadas nas atividades deste *Manual do professor digital*.

- **(EF03LP12)** Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF03LP13)** Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF03LP21)** Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
- **(EF05LP24)** Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

- **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- **(EF15LP06)** Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- **(EF15LP08)** Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- **(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- **(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- **(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- **(EF35LP17)** Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- **(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- **(EF35LP20)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
- **(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- **(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

- **(EF35LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- **(EF05HI04)** Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2021.

_____. *Conta pra mim*: guia de literacia familiar. Brasília, MEC/SEALF, 2019a. Disponível em: <<https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/conta-para-mim-literacia.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

_____. *PNA – Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC/SEALF, 2019b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2021.

LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico*: de Rousseau à internet. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

PIMENTEL, Carmen. *A escrita íntima na internet*: do diário ao blog pessoal. In: Congresso Internacional da Abralín. 2011. pp. 728-741. Disponível em: <http://www.omarrare.uerj.br/numero14/pdf/CARMEM_PIMENTEL.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2021.

SILVA, Rosineide. *Romance, diário e autobiografia*: tensão entre gênero ficcional e não ficcional. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul, 2014. Disponível em: <<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MESTRADO-LETRAS/ROSINEIDE%20DA%20SILVA.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2021.



ISBN 978-65-88514-17-7



9 786588 514177